



Neurocirugía

<https://www.revistaneurocirugia.com>



O-TRA-10 - HEMATOMAS SUB-DURAI AGUDOS, EXPERIÊNCIA DE UM ÚNICO CENTRO

G. Januário, R. Nogueira, L. Cardoso, D. Forte, P. Branco, L. Fonseca, G. Novais, R. Rato, A. Sagarrabay e R. Costa,

Serviço de Neurocirurgia, Hospital de São José, Centro Hospitalar Lisboa Central-EPE.

Resumen

Objetivos: A lesão cerebral traumática representa uma importante causa de mortalidade e morbidade na população adulta. O hematoma sub-dural agudo é uma das patologias fortemente associada a lesão cerebral traumática grave, com uma incidência que varia entre 12-29%. A média de idades situa-se entre os 30 e os 50 anos de idade, com maior prevalência no sexo masculino. O conhecimento da história natural da doença é fundamental no processo de tomada de decisões.

Material e métodos: Análise retrospectiva, dos últimos 5 anos, de doentes diagnosticados com hematoma sub-dural agudo, submetidos a cirurgia no Serviço de Neurocirurgia do Centro Hospitalar de Lisboa Central-EPE. Realizadas análises estatísticas para determinar eventuais relações entre as variáveis idade, Score na escala de coma de Glasgow à admissão, anormalidade na reação pupilar, técnica cirúrgica, e o prognóstico (com recurso às escalas de Glasgow Outcome scale e Karnofsky).

Resultados: No período definido foram diagnosticados 249 casos de hematoma sub-dural agudo, com predomínio do sexo masculino. A média de idades foi de 74,8 anos, a espessura média dos hematomas foi de 20,3 mm sendo o valor médio do desvio das estruturas medianas de 13,3 mm. Os resultados referentes à morbimortalidade obtidos no presente estudo são equiparáveis aos relatados nos estudos recentes.

Conclusões: Como descrito nas séries de casos mais recentes, os aspectos prognósticos mais determinantes são o Score na escala de coma de Glasgow à admissão, a anormalidade na reação pupilar e a idade do doente. Nos casos cirúrgicos a intervenção deve ser realizada com a maior brevidade possível.